

MÍDIAS EDUCACIONAIS: CURSOS EAD COMO FERRAMENTAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DO BOMBEIRO MILITAR.¹

Vilcemar Chaves da Rosa ²

Giovani Rubert Librelotto ³

RESUMO

O trabalho proposto abordou um tema importante relacionando as urgências educacionais do mundo globalizado, a oferta de cursos à distância e a importância das mídias educacionais nesse contexto de democratização do ensino. A qualificação dos profissionais contemporâneos é potencializada com as novas possibilidades da educação EAD, aliando tempo e qualificação profissional. Com a proposta de se institucionalizar, no Corpo de Bombeiros do RS, cursos internos de qualificação na modalidade EAD, se faz necessário uma investigação preliminar da viabilidade dessa nova sugestão de ensino ao atual efetivo. A proposta objetivou investigar de forma quantitativa, os profissionais Bombeiros Militares da cidade de Santa Maria a respeito da interatividade desenvolvida por estes com o sistema EAD de ensino e a utilização das mídias educacionais. Com isso, as informações colhidas serviram de fonte para determinar quantos profissionais já realizaram algum tipo de curso EAD, qual o tipo de curso, a interatividade existente com as mídias educacionais, suas dificuldades e anseios.

ABSTRACT

The proposed work has addressed an important issue relating the educational urgencies of the globalized world, the provision of distance learning courses and the importance of educational media in this context of democratization of education. The qualification of contemporary professionals is enhanced with the new possibilities of distance learning education, combining time and professional qualification. With the proposal to institutionalize, in RS the Fire Department, internal qualification courses in distance education mode, if a preliminary investigation of the feasibility of this new teaching suggestion to the effective current is required. The proposal aimed to investigate quantitatively, the Military Firefighters professionals from Santa Maria about the interactivity developed by them with the EAD system of education and the use of educational media. Thus, the information obtained served as a source to determine how many professionals have had some type of distance education course, what type of course, the existing interactivity with educational media, their difficulties and anxieties.

PALAVRAS-CHAVE:

Ensino à Distância; Mídias Educacionais; Qualificação do Bombeiro Militar.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluno do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

O acesso à educação é direito de todos e assegurado pela ordem máxima do país, a Constituição Federal Brasileira de 1988, que traz em seu bojo a obrigação do Estado em proporcionar a educação em colaboração com a sociedade. Educação essa que forma o cidadão e também agrega valor profissional ao trabalhador, qualificando e possibilitando a ascensão profissional ou melhorando o desempenho de função laboral.

Cabreira (2013), afirma que educação é uma condição fundamental ao ser social, passa ter um caráter fundamental para o exercício da cidadania e é direito de todos, dever do Estado e da família, devendo ser protegido o direito a educação para que haja o desenvolvimento da pessoa humana e sua qualificação profissional.

Em regra, a educação formal ou não formal proporciona ao educando uma amplitude de possibilidades educacionais em diversas áreas do saber, sem se dissociar do meio a qual se está inserido.

Segundo Cabreira (2013), “a educação formal está ligada às propostas da educação não formal que vem para agregar a biografia dos indivíduos, ampliando a gama de vivências e experiências formativas [...]” (p. 6).

Hodiernamente, o ensino EAD é uma realidade presente em diversas instituições de educação. A opção por esta modalidade de ensino importa em economia em deslocamentos, diárias e outros gastos advindos de viagens; também como o curso pode ser realizado na sede da instituição o cursista/trabalhador estará perto do seu ambiente de trabalho e da família.

Neste intuito debate-se a possibilidade de se institucionalizar, no Corpo de Bombeiros do RS, cursos de especialização internos na modalidade EAD, onde os módulos teóricos seriam realizados nesta modalidade e os módulos práticos, tão somente, executados em localidade distinta com aporte estrutural.

Atualmente a necessidade de se aliar a eficácia e a efetividade do trabalhador com o aproveitamento do tempo disponibilizado para o trabalho, faz surgir um viés necessário para assegurar a educação e a qualificação dos Bombeiros Militares na cidade de Santa Maria, do Estado do Rio Grande do Sul, que é a educação à distância (EAD).

Na visão de Pippi (2011), as mídias aproximam os meios educacionais dos educandos, propiciando maiores possibilidades aos cursistas.

Atualmente a humanidade vem aprimorando os meios de educação e aprendizagem, um dos fatores contribuintes é o avanço das mídias na comunicação o qual vem diminuindo as distâncias espaciais e temporais através das tecnologias da informação e comunicação (TIC's). (PIPPI, 2011, p. 2).

O Governo Federal, através da secretaria nacional de segurança pública proporciona a todos os servidores que atuam na área, qualificação e formação profissional por meio do sistema EAD (JUSTIÇA, 2013).

Também vale ressaltar, que inúmeras instituições públicas e privadas oferecem cursos, nas mais diversas especialidades, ensejando uma gama de oportunidades para o discente.

No entanto, para a possibilidade de inserção da modalidade EAD nos cursos internos de qualificação dos Bombeiros do RS, se faz necessário um levantamento preliminar da adequação do efetivo a este sistema de ensino. Nesse ínterim, o presente trabalho visa investigar de forma quantitativa, o efetivo de Bombeiros Militares de Santa Maria, para detectar aqueles que já realizaram algum de curso EAD.

Com este levantamento, será possível avaliar o número de profissionais Bombeiros que já realizaram algum curso na modalidade EAD e também os desdobramentos surgidos durante a realização destes como as dificuldades encontradas e a satisfação ao final do curso. Assim, as conclusões deste trabalho podem servir como subsídio auxiliar na decisão de inserção da modalidade EAD nos cursos de qualificação interna dos Bombeiros do RS.

Partindo desses princípios, busca-se verificar o total de Bombeiros Militares com práticas no sistema EAD o que facilitaria, dessa forma, a institucionalização do sistema EAD para a instrução e qualificação profissional dos Bombeiros Militares na cidade de Santa Maria.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O método de ensino à distância vem fazendo parte da vida e da formação de estudantes e profissionais a longo tempo e se adaptando na velocidade da evolução das mídias de comunicação na visão de Junior (2013).

A EAD veio se adaptando e acompanhando as transformações políticas, econômicas e sociais da sociedade e, com a passar dos anos, acabou utilizando diferentes ferramentas de comunicação para promover a

interação nos cursos, o que acabou gerando diferentes modelos de EAD por conta da forma como se realizava a interação (JUNIOR, 2013, p. 1).

O surgimento e o desenvolvimento dos métodos de ensino à distância se deram pela utilização e avanços dos meios de comunicação, inicialmente o ensino por correspondência, logo depois pela transmissão radiofônica e televisiva, a seguir o surgimento de informática e atualmente tecnologias muito avançadas, tele salas com transmissão por satélites.

Desde a fundação do Instituto Rádio Monitor, em 1939, e depois do Instituto Universal Brasileiro, em 1941, várias experiências em EAD foram iniciadas com relativo sucesso, representando assim, nas últimas décadas a mobilização de grandes contingentes de recursos públicos (SILVA, 2011, p.10).

Ainda, segundo Demo (1998), no Brasil, o ensino à distância, teve início por Roquete Pinto, em 1923 com a fundação da Radio Sociedade do Rio de Janeiro e de um plano sistemático de utilização educacional da radiodifusão como forma de ampliar o acesso a educação.

O ensino à distância no Brasil é amparado pela Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases (LDB), e reconhecida e oficializada na educação formal pelo seu artigo 80.

Art. 80. O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.

§ 1º A educação à distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2º A União regulamentará, os requisitos para a realização de exames e registro de diplomas relativos a cursos de educação à distância.

Contemplando esta seara, a sociedade globalizada necessita investir em novas fontes de produção de idéias que tenham reflexos no bem estar da humanidade, e na visão de Martins (et al, 2009) contemporaneamente urge a tomada de atitudes voltadas a definição de prioridades e a possibilidade do uso das tecnologias para auxiliar na proteção do bem comum.

O momento requer uma nova forma de pensar e agir para lidar com a rapidez e a abrangência de informações e com o dinamismo do conhecimento. Evidencia-se uma nova organização de tempo e espaço e uma grande diversidade de situações que exigem um posicionamento crítico e reflexivo do indivíduo para fazer suas escolhas e definir suas prioridades (MARTINS, et al, 2009, p. 108).

Neste contexto, o princípio EAD torna-se um importante aliado ao sistema formal e não formal de ensino, fomentando a disseminação e diversificação de

informações transmitidas as mais remotas regiões. Assim, a população a ser contemplada com esta forma de ensino caracteriza-se por serem estudantes que objetivam otimizar o tempo disponível para uma formação ou aprimoramento técnico profissional.

2.1 Porque os alunos buscam alternativas como o ensino à distância, o que esperam encontrar

De acordo com Leite (2012), atualmente o ensino a distância vem ganhando um grande espaço no ensino superior, de acordo com o Censo do Ensino Superior 2010 do Ministério da Educação (MEC), divulgado em outubro de 2011, e do Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (Anbraed), o aumento pela procura de cursos de graduação na modalidade EAD foi maior em relação aos presenciais.

Segundo Melo (2009), a educação é uma prática social que embora sofra transformações tem como um de seus objetivos formar, educar, ensinar e preparar o homem o convívio em sociedade. A qualificação é o que buscam os alunos de EAD, a necessidade de qualificação profissional e a falta de tempo são os principais fatores da busca por ensino à distância.

Conforme Melo (2009) à educação presencial na atualidade já não atende um maior número de pessoas devido a inúmeros fatores, dentre eles: falta de vagas nas instituições públicas, falta de tempo devido a excesso de carga horária de trabalho e as questões financeiras, cursos presenciais regulares, apresentam custos elevados o que inviabiliza de participar.

Neste sentido o ensino à distância vem preenchendo bem esta lacuna na educação, ofertando novas tecnologias e proporcionando qualidade no ensino por baixo custo e em menor tempo. O estímulo a autoaprendizagem é um dos fatores mais interessantes no ensino EAD, pois promove o interesse e autonomia do aluno, tornando-o um profissional responsávelmente capacitado.

2.1.1 Adaptação do aluno no ensino à distância

Aos cursistas do ensino à distância são disponibilizados suportes de conhecimento aos meios que serão utilizados no decorrer do curso, ambientar o

aluno em seu curso e com as tecnologias disponíveis é o primeiro passo para o início de uma jornada de crescimento intelectual. De acordo com Demo (1998), as novas ferramentas e visões no processo de aprendizagem ampliam o horizonte do estudante que não fica engessado aos conceitos da educação presencial e forma seu conhecimento conforme sua curiosidade e interesse.

As modernas teorias de aprendizagem abrem naturalmente um espaço ilimitado para a tele educação, porque, em vez de valorizar exageradamente moldes institucionais e diatribes instrucionais de estilo presencial, opta por processos de auto formação socialmente sustentados. Ao final das contas, o que importa é que o aluno, de direito e de fato, aprenda (DEMO, 1998, p. 53).

Nessa senda, torna-se importantíssimo o estímulo e a motivação do aluno EAD, que impulsionará positivamente o seu desenvolvimento ou possivelmente se não houver estímulo ou engajamento do educando, irá desistir evadindo-se do curso.

2.1.2 O Uso das mídias nas práticas educacionais EAD

No processo de aprendizagem o formato EAD exige de seu discente muita determinação e disciplina para construir gradativamente seu conhecimento. Certamente essa construção só será concluída se o aluno mantiver o foco e a assiduidade com os afazeres didáticos, pois como muitas vezes não há horário programado para as aulas e sim um período para fechamento da disciplina, o próprio educando deve ajustar sua disponibilidade com o tempo de estudo.

Nessa seara, Freire (2008) afirma que a “sociedade contemporânea está mergulhada em um caudaloso fluxo comunicacional e, mediante esse fato, há quem afirme que estamos vivendo a Era do Conhecimento”. (p. 52).

Seguindo este norte, o que possibilitou o grande alcance e expansão dos cursos EAD foi à notável rede mundial de computadores como bem assevera Lazzari (2010) “não há dúvidas que o uso da internet como recurso didático trouxe muitos benefícios. Desde uma possibilidade de interação talvez nunca vista antes até o compartilhamento de ideais e ideias entre pessoas do mundo todo”. (p. 7).

Em consonância com o supra exposto, não se pode falar em internet e EAD sem atrelarmos o uso da informática como instrumento essencial no desenvolvimento desta forma de aprendizagem, na visão de Kumm (2011) o uso da informática não deve ser visto como mera ferramenta de exposição e

armazenamento de dados e sim um disseminador e criador de informações e aprendizagens.

A utilização da informática não pode ser vista somente como uma ferramenta que prolonga os poderes da comunicação ou que processa armazena informações, mas como um mecanismo de promoção do desenvolvimento profissional e intelectual na medida em que promove a realização de tarefas mais criativas. (KUMM, 2011, p. 3).

De toda a forma, Foletto (2010) reafirma “a necessidade dos cursos à distância promoverem um módulo introdutório que propicie aos alunos o aprendizado da manutenção e utilização das ferramentas tecnológicas que dão suporte ao curso” (p.61). O aluno EAD deverá conhecer e se familiarizar com os recursos tecnológicos necessários para o desenvolvimento e conclusão do curso, se não o fizer poderá ter dificuldades de interação com o sistema e até evadir-se por inaptidão.

3 METODOLOGIA

A investigação dos objetivos propostos neste trabalho constitui uma iniciativa para estimar, dentro de um grupo de profissionais, se estes já tiveram contato com o sistema EAD de ensino e, se no desenvolver de suas atividades, quais mídias educacionais foram utilizadas e quanto ao curso se atendeu as expectativas depositadas pelo cursista.

O grupo de profissionais investigados foram os Bombeiros Militares da cidade de Santa Maria, do Estado do Rio Grande do Sul, que através de uma pesquisa quantitativa, possibilitou a coleta de dados em relação à interatividade com o método EAD e as mídias educacionais na qualificação destes profissionais.

Aliada às considerações, ao longo do desenvolvimento deste trabalho pretende-se analisar os dados levantados junto aos Bombeiros Militares de Santa Maria que realizaram algum curso de qualificação EAD, mediante aplicação de questionário específico que apresentará a qualificação de tais profissionais e apresentar sugestões ou considerações a respeito dos resultados obtidos.

Sabe-se que a qualidade do levantamento de dados reflete na proposta de trabalho e que, para entender o contexto da produção documental e estabelecer medidas coerentes com o contexto, é essencial que se estude a amplitude dos componentes abrangidos.

Nesse diapasão, o presente trabalho de pesquisa visa obter resultados em relação à qualificação do Bombeiro Militar através do sistema de ensino a distância,

que se utiliza das TICs e mídias em benefício da disseminação e democratização da educação.

4 RESULTADOS

O público alvo da investigação desse trabalho foram os Bombeiros Militares de Santa Maria, que através da participação dos militares respondendo um questionário investigativo que procurou buscar informações sobre a realização de cursos EAD e que tipo de mídias foram utilizadas para a realização dos mesmos.

Após a solicitação formal para a aplicação da pesquisa aos Bombeiros Militares de Santa Maria, foi oferecido aos militares o questionário investigativo e a eles explicado à finalidade dos questionamentos propostos.

O questionário investigativo foi entregue e recolhido nas duas primeiras semanas do mês de outubro de 2014, com grande aderência do efetivo. Foram aplicados 100 questionários dos quais 81 retornaram respondidos e serviram de base para o presente trabalho.

Os militares que colaboraram com a pesquisa têm idades entre 18 e 55 anos, idades limites para o ingresso e permanência no serviço ativo, e exercem suas atividades laborais na cidade de Santa Maria. Nesse contexto, foram realizadas as seguintes perguntas aos colaboradores:

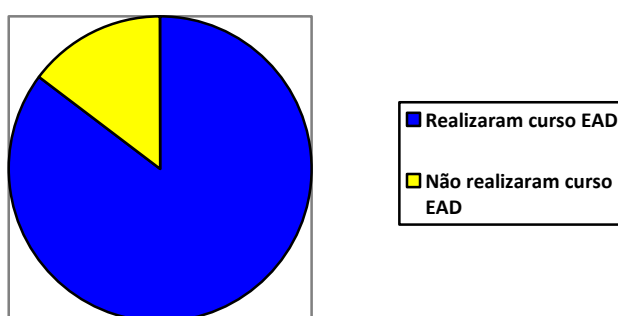


Figura 1 - Participantes que realizaram cursos EAD.

Na figura 1, há a representação daqueles militares que realizaram algum curso à distância e verificou-se que grande número dos participantes da pesquisa já realizam um ou mais cursos, sendo extremamente relevante para a continuidade do trabalho.

Segundo Silva (2011) “a modalidade EAD é uma realidade presente no cotidiano das instituições de ensino público e privado” (p. 10), justificando assim o número acentuado de militares que realizaram algum tipo de curso na modalidade à distância.

Também segundo Gaira (2011), “[...] as mídias podem auxiliar o processo de transformação e evolução do ensino e aprendizagem reconstruindo uma educação voltada para a atualidade e com aprimoramentos técnicos” (p. 02). Não obstante, muitos dos entrevistados não serem nativos da chamada era digital e, no entanto, aliam o conhecimento do cotidiano laboral para o desenvolvimento das atividades na utilização das mídias educacionais.

Apesar de não ser alvo da pesquisa, a idade dos colaboradores questionados apresenta grande amplitude o que não oferece obstáculos para o desenvolvimento das atividades pertinentes aos cursos à distância e a interatividade com as mídias educacionais.

Optar pela realização de um curso à distância envolve diversos fatores, flexibilidade de horários, comodidade do lar ou outro local, valores mais econômicos e a permanência no curso depende muito do interesse do aluno e a forma como as plataformas educacionais são oferecidas.

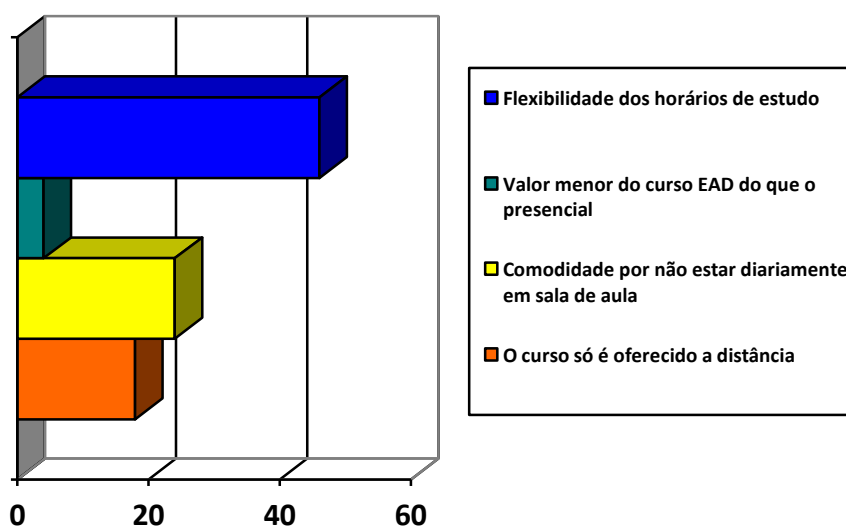


Figura 2 - Motivos que levam a opção dos cursos EAD.

A figura 2, representa as causas do interesse dos discentes a cursos à distância, o que levaria o estudante a buscar a alternativa do método EAD. Das

inúmeras possibilidades existentes a flexibilidade de horários para o estudo foi o fator decisivo pela opção do EAD.

Nesse íterim, vale ressaltar que o estudante trabalhador realiza sua formação em horários alternativos, posterior ou entre as jornadas de trabalho, dessa forma a realidade do método à distância muito favorece esse estudante.

Considerando que há grande diversidade de cursos oferecidos em todos os níveis de conhecimento e que todos complementam e aprimoram o potencial técnico do discente é salutar conhecer que tipo de cursos são mais realizados pelos componentes inquiridos.

É importante ressaltar que cada indivíduo persegue seus objetivos e cria seus parâmetros para alcançá-los, sendo assim deduz-se que a realização de algum curso deve ser parte de um contexto educacional ou um projeto de vida.

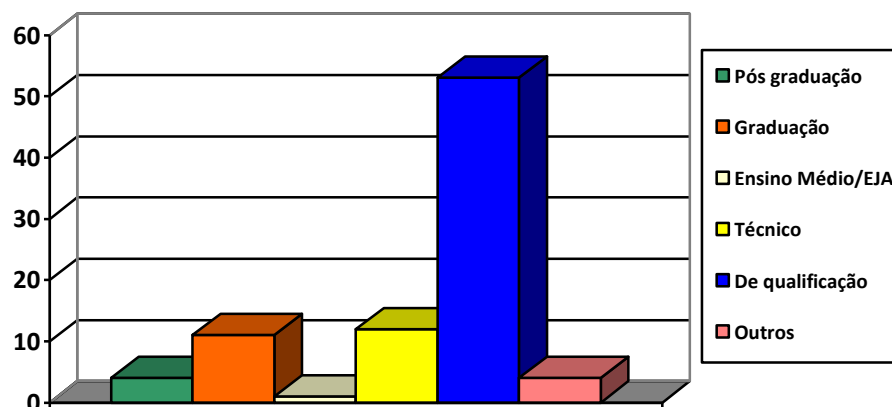


Figura 3 - Tipo de curso EAD realizado.

Na análise apresentada na figura 3, o número de componentes que realizaram algum curso de qualificação sobressaiu aos demais, seguido dos cursos técnicos, graduações e pós-graduações. Ainda, alguns dos participantes descreveram que concluíram cursos preparatórios para concursos e treinamentos para realização de tarefas e instrucionais na modalidade EAD, que são desdobramentos possíveis do uso das mídias educacionais.

Na ótica de Gaira (2011) a formação está comprometida com obtenção do conhecimento e a orientação quanto a sua utilização.

É nesse sentido que as mídias podem auxiliar o processo de transformação e evolução do processo de ensino e aprendizagem reconstruindo uma educação voltada para a atualidade e com aprimoramentos técnicos que ensinam a utilidade do conhecimento e a sua utilização [...] (GAIRA, 2011, p. 2).

Para que se possibilite a existência dos cursos à distância é necessário um veículo de comunicação, uma mídia que aproxime o aluno do docente, por meio de ferramentas que possibilitem o processo ensino-aprendizagem.

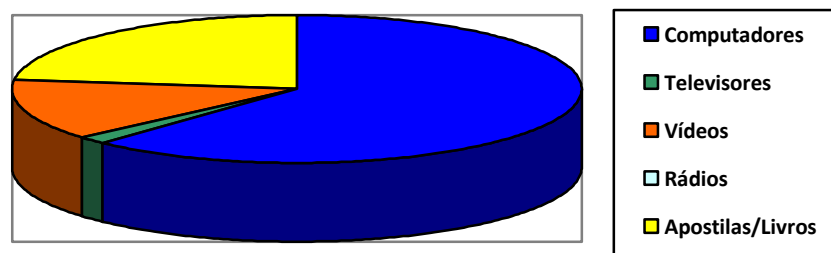


Figura 4 - Tipos de mídias utilizadas para realização do curso EAD.

Verifica-se na figura 4, que a mídia mais empregada para a realização dos cursos é o computador, mídia esta que utiliza a internet, como meio propagador de informações.

Pippi (2011) assevera que o “computador é uma ótima ferramenta de trabalho, mas o que o torna bastante útil é a internet, pois praticamente um depende do outro” (p.9).

Quanto às demais mídias os televisores e vídeos são os mais referendados logo após, as apostilas e não houve referência ao rádio.

Para Lombardo (2011), a informática auxilia na produção de conhecimento.

Os recursos da informática possibilitam a interação entre pessoas, numa diversidade de atividades que vão desde uma simples troca de mensagens às discussões sobre os diversos temas abordados e a produção de materiais, mostrando a importância para a educação geral (LOMBARDO, 2011, p.13).

Ainda Pippi (2011), aduz que o rádio é um importante sistema de comunicação muito útil a educação devido ao seu longo alcance, no entanto, é pouco utilizado como ferramenta para encurtar distâncias; é sim utilizado em rádios escolas como ferramenta de interação entre professores e alunos que produzem e apresentam programas.

Ademais, geralmente os materiais oferecidos digitalmente podem transformar-se em material impresso garantindo a expansão e transformação de uma em mais mídias.

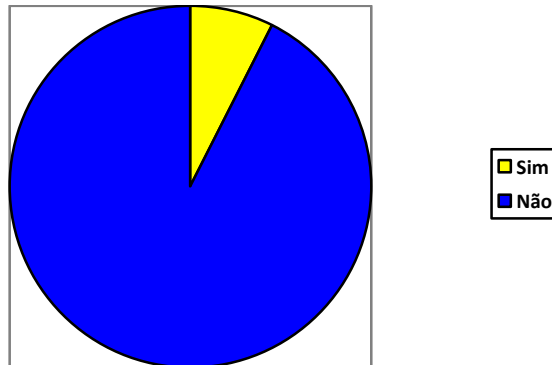


Figura 5 - Dificuldades encontradas para realizar o curso.

Considerando que o uso de plataformas educacionais e ambientes virtuais sejam novidades para os cursistas e que dificuldades podem surgir foi questionado aos participantes se encontraram alguma dificuldade durante o desenvolvimento do curso tanto na interatividade com sistema EAD como com a mídia utilizada.

A figura 5 revela que pequeno número de cursistas tiveram alguma dificuldade durante a fase de curso, no entanto, os que tiveram dificuldades relataram que não se tratava da mídia, nem tampouco o ambiente virtual, e sim a multiplicidade de conteúdos e adequação do tempo para estudo e realização das tarefas. Segundo um entrevistado “É necessário grande organização dos horários e uma enorme dedicação para acompanhar o ritmo do curso”.

O método EAD exige disciplina do aluno para poder acompanhar e concluir o curso, no entanto as plataformas de aprendizagem e os profissionais auxiliares devem servir de estímulo e orientação para o cursista.

Nesse mesmo norte, Lombardo (2011) corrobora o disposto acima enfatizando que “priorizar e incentivar a investigação e a curiosidade do educando, a partir de uma análise crítica, é contribuir para a construção do processo aprendizagem de forma interativa com o auxílio das diferentes mídias” (p.15).

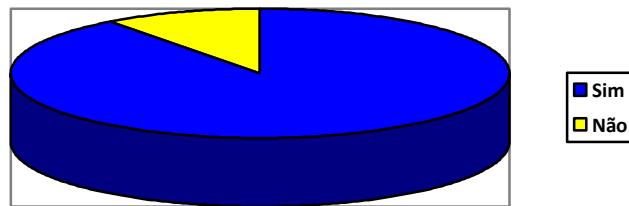


Figura 6 - Havia interação com professores, tutores e colegas.

Tendo em vista a possibilidade de interação entre os colegas, professores e tutores foi perguntado como se dava esta interação, o que está representado na figura 6.

Percebe-se que a interação é bastante intensa e na parte dissertativa da pergunta os participantes relataram que a interação se dá através de telefone, e-mail, vídeo conferências, chats, redes sociais, ambientes virtuais, encontros presenciais, sendo que em algumas modalidades não existiu interação do cursista com os demais nem com tutores ou professores.

Novos vínculos são criados entre participantes do processo educativo uma vez que as tecnologias ampliam a possibilidade de interação. Desta interação podem surgir aproximações, talvez bem mais consistentes do que as interações ocorridas nos limites de sala de aula se o uso adequado das tecnologias em atividades de ensino à distância tiver critérios que garantam um aprendizado de qualidade. (LAZZARI, 2010, p. 2).

Além de haver interação entre os cursistas, professores e tutores ainda há a interatividade destes com as mídias como forma de agregar conhecimento e aprendizagem. Também, o método EAD de ensino é uma forma de tornar mais acessível, mais popular o ensino em todas as suas áreas.

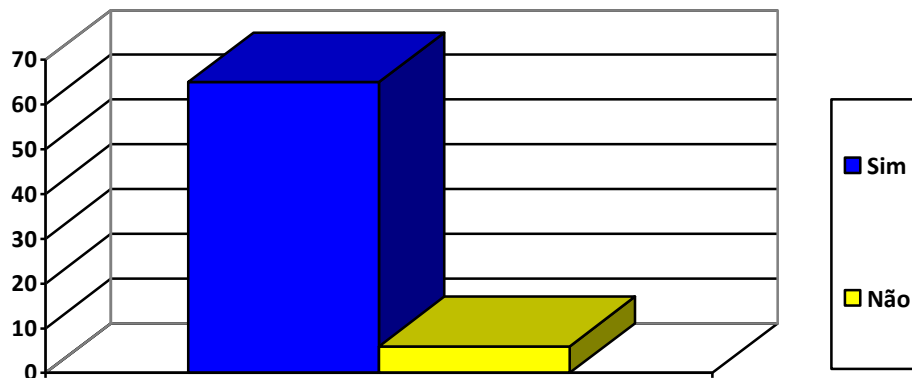


Figura 7 - O método EAD é uma forma de democratizar o ensino.

Democratizar o ensino é proporcionar a qualquer pessoa que esteja interessada a possibilidade de se beneficiar com uma formação profissional ou instrucional seja ela presencial ou à distância.

Democratizar é igualar possibilidades e na ótica de Lombardo (2011) é “proporcionar condições e oferecer ferramentas para que os alunos possam compreender de forma crítica a maneira pela qual a realidade social é construída e a importância da ação dos sujeitos resultando na transformação da realidade” (p.15).

Segundo Carvalho (2004) “ao definir *democratização* como "a universalização de oportunidades" ou como "o cultivo da liberdade do educando", almeja-se não apenas uma diferença conceitual, mas aplicação prática de oportunidades e o seguimento de atitudes saudáveis a sociedade.

Dessa forma é compreendido que o método EAD em conjunto com as mídias educacionais são uma forma de democratizar o ensino, como reforça a figura 7, apesar de parte dos entrevistados, 06 (seis), acreditarem que não.

De outro norte, democratizar é respeitar e acatar opiniões diversas, mesmo contrárias aos dados concretos apresentados na pesquisa. Sendo assim, os 06 (seis) colaboradores que opinaram ao contrário, participaram de uma das possibilidades de formação, que é o ensino à distância e acreditam não ser esta uma forma de disseminar o ensino.

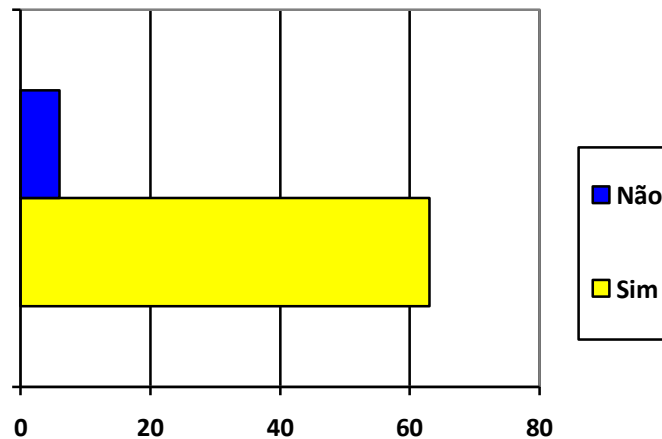


Figura 8 - O curso realizado EAD correspondeu às expectativas.

Estudar e aprender são atos intrínsecos do ser humano, que independe de instituição, salas de aula ou qualquer outro aparato tecnológico.

No decorrer de uma carreira profissional ou para satisfação pessoal a realização de um curso pode ser muito importante e esperasse que a formação oferecida seja oportunizada de maneira que o cursista atinja seus objetivos.

A formação é uma oportunidade do ser humano evoluir profissional e pessoalmente e segundo Kumm (2011) é importante que as oportunidades proporcionem o desenvolvimento integral do discente.

[...] criar oportunidades para que os educandos desenvolvam integralmente suas potencialidades, utilizando adequadamente as ferramentas tecnológicas oferecidas, tornando-os seres humanos integrais, capazes de resolver problemas e construir conhecimentos. (KUMM, 2011, p. 2).

Com esse intuito foi perguntado aos participantes se a realização de um curso à distância correspondeu às expectativas. A grande maioria, de acordo com a figura 8 sentiu-se satisfeita com o resultado obtido do curso.

5 CONCLUSÃO

Nenhum projeto nasce pronto, e para ser concretizado necessita de trabalho, esforço e dedicação que direcionados a um objetivo logo emergem os resultados.

Dentro do contexto observado no trabalho, objetivou-se determinar entre os Bombeiros Militares de Santa Maria o número daqueles que realizaram ou estão realizando algum curso na modalidade à distância e de que forma a utilização das

mídias educacionais proporcionam a democratização do ensino para qualificação profissional.

A adesão dos participantes foi expressiva chegando a 81% do total do efetivo pesquisado e destes aproximadamente 85% já realizam alguma formação no método à distância.

Nessa senda, através da pesquisa foram levantados dados significantes que propiciaram o desenvolvimento deste artigo e refletiram a realidade da formação profissional dos Bombeiros de Santa Maria através do sistema EAD.

Faz-se necessário comentar que a mídia mais referenciada foi à computacional, que hodiernamente é facilmente encontrada nos ambientes de trabalho, residência e espaços públicos destinados à pesquisa e informação.

Reafirmou-se a relação (otimização do tempo x ensino EAD), com a elevada demonstração dos participantes em cursar uma formação nessa modalidade em virtude da flexibilidade de horários e da falta da necessidade de freqüentar diariamente salas de aula físicas.

Em relação às dificuldades que são encontradas pelos cursistas tanto na interatividade com as mídias educacionais quanto com as plataformas EAD, as mesmas não são empecilhos e sim fases do processo de auto-aprendizagem, característica intrínseca desta modalidade de ensino.

A democratização do ensino evidencia-se perante o público alvo deste trabalho, quando a falta de tempo, recursos financeiros ou outra adversidade não impedem a pessoa de realizar sua formação, seja com objetivos profissionais ou pessoais.

Dessa forma, conclui-se que a proposta do trabalho foi alcançada, nesse íterim cumpre ressaltar que os dados levantados pela pesquisa trazem informações quanto à formação profissional dos Bombeiros Militares de Santa Maria, mostrando o quanto a guarnição está aprimorada e buscando novas possibilidades de aprendizagem o que qualifica o serviço público.

Nessa senda, os resultados do trabalho demonstram que a possibilidade de se institucionalizar o método EAD na prática de instruções e cursos de qualificação internos poderá ser implementada com êxito, frente ao bom desempenho e familiaridade demonstrado pelo efetivo participante da pesquisa.

Nesse mesmo norte pode ser sugestionado o incentivo, por parte da instituição pública, do fomento a qualificação de seus profissionais através da

formação de convênios com instituições de ensino à distância e também a utilização das mídias laborativas para o desenvolvimento de atividades EAD em momentos opostos aos de trabalho, proporcionando cada vez mais a qualificação profissional dentro da instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece diretrizes e base na educação nacional.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 07/10/2014.

CABREIRA, Ana Paula Martins. **A inclusão da educação ambiental como disciplina curricular nas escolas de São Gabriel-RS: reflexões sobre a educação formal, não formal e informal.** 2013. 75 f. Monografia (Especialização em Educação Ambiental). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013. Disponível em: <<http://portal.ufsm.br/biblioteca/pesquisa/registro.html?idRegistro=413141>>. Acesso em: 20 out. 14.

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de. **“Democratização do ensino” revisitado.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022004000200011&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 out. 14.

DEMO, Pedro. **Questões para a Tele educação.** 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

FOLETTTO, Denise da Silveira. **A ação comunicativa na formação de professores da modalidade educação à distância.** Dissertação de Mestrado em Educação. 2010. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&o_obra=188568>. Acesso em: 21 out. 14.

FREIRE, Wendel. **Mídia-Educação: Reflexões e práticas de um terceiro espaço.** In. **Tecnologia e Educação: as mídias na prática docente.** Freire, W. (org). Rio de Janeiro. Ed. Wak. 2008. (p. 49-78).

GAIRA, Edemir Fraga. **A Gestão, tecnologia da informação e sustentabilidade na administração de cadernos de chamada.** Especialização em Mídias na Educação. UFSM. 2011. 16 f. Disponível em: <<http://portal.ufsm.br/biblioteca/pesquisa/registro.html;jsessionid=914251f28880d0392eb2b0f181ca?idRegistro=392646>>. Acesso em: 21 out. 14.

JUNIOR, A. F. P de C. **Educação a Distância**: Uma análise dos modelos de ensino. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0377.html>>. Acesso em: 13 out. 2014.

JUSTIÇA, Ministério. Segurança Pública. **Ensino à Distância**. 2013. Disponível em: <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJE9CFF814ITEMIDD9B26EB2E3CD49B79C0F613598BB5209PTBRIE.htm>>. Acesso em: 20 out. 14.

KUMM, Caroline Fischer. **A Informática como Ferramenta Potencializadora da Aprendizagem em Alunos no período de Alfabetização**. Artigo da Especialização Mídias na Educação. 2011. 20 f. Disponível em: <<http://portal.ufsm.br/biblioteca/pesquisa/registro.html;jsessionid=5c02db8b3fd0a5a50388d84b0d83?idRegistro=401336>>. Acesso em: 06 out. 2014.

LAZZARI, Marcele. **Educação à Distância em Ambientes Virtuais de Ensino - Aprendizagem, uma revisão de bases e conceitos**. 2010. 15 f. Monografia (Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação). Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010. Disponível em: <<http://portal.ufsm.br/biblioteca/pesquisa/registro.html;jsessionid=5c02db8b3fd0a5a50388d84b0d83?idRegistro=403367>>. Acesso em: 05 out. 2014.

LEITE, Isabela. **Procura por ensino à distância cresce mais que busca por curso presencial**. Portal G1 Campinas e região. 18 ago. 2012. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2012/08/procura-por-ensino-distancia-cresce-mais-que-busca-por-curso-presencial.html>>. Acesso em: 10 out. 2014.

LOMBARDO, Edinara Quinhones Machado. **A mudança comportamental dos jovens frente às novas tecnologias x reflexos do Brasil - Raízes do subdesenvolvimento**. 2011. 17 f. Especialização em Mídias na Educação. Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <<http://portal.ufsm.br/biblioteca/pesquisa/registro.html?idRegistro=394370>>. Acesso em: 21 out. 14.

MARTINS, M. M.; OLIVEIRA, J. S. de; APPELT, H. R.; SILVA, A. M. Ambientes virtuais e espaços de formação educacionais. In. **A educação na sociedade dos meios virtuais**. Org. GONÇALVES, R. de A.; OLIVEIRA, J. S.; RIBAS, M. A. C.; Santa Maria: Centro Universitário Franciscano, 2009.

MELO, Marineiva de. **Motivação na EAD**. 2009. Disponível em: <<http://blogs.universia.com.br/motivaçãonaead>>. Acesso em 03 jul. 2014.

PIPPI, Beatriz Fantinel. **Aplicação das mídias na educação:** um estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Fundamental Florismundo Eggres da Silva. Artigo (Especialização em Mídias na Educação). 2011. Disponível em: <<http://portal.ufsm.br/biblioteca/pesquisa/registro.html;jsessionid=d036326ef6b96a7e93e9376ccbe7?idRegistro=392839>>. Acesso em: 21 out. 14.

SILVA, Valmir da. **Pedagogia/EAD/UFSM:** projeto e implementação. Monografia (Especialização em Gestão Educacional). 2011. 54 f. Disponível em: <<http://portal.ufsm.br/biblioteca/pesquisa/registro.html?idRegistro=380376>> Acesso em: 20 out.14.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO INVESTIGATIVO

1. Você já realizou algum curso EAD?

Sim Não

2. Por que você optou por um curso a Distância?

- O curso só é oferecido a distância
- Comodidade por não estar diariamente em sala de aula.
- Valor menor do curso EAD do que o presencial.
- Flexibilidade dos horários de estudo.

3. Qual tipo de curso você realizou?

- Pós graduação
- Superior
- Médio/ EJA
- Técnico
- De qualificação
- Outros _____

4. Para a realização do seu curso qual, tipo(os) de mídia(s) foram mais utilizadas?

- Computadores
- Televisores
- vídeos
- rádios
- Apostilas/Livros

5. Você encontrou dificuldades para se adaptar ao sistema EAD? Se sim quais?

Sim Não

6. Havia interação com tutores, colegas e professores? Que tipo de mídia era utilizada para isso?

Sim Não

7. Você considera o sistema EAD uma forma de democratizar o ensino?

Sim Não

8. A formação ofertada no curso EAD que você realizou correspondeu suas expectativas?

Sim Não